

A leptospirose é uma zoonose cujo contágio ocorre de animal para animal e do animal para o homem. Objetiva-se determinar a prevalência de anticorpos anti-leptospira em expostos ao risco relacionando-os com a ocupação, o autocuidado e o controle da leptospirose ocupacional. Coletou-se, no ano de 1995, 208 amostras de sangue de trabalhadores e alunos da Fac. Vet./UFRGS, trabalhadores do setor de hidráulica de um hospital universitário e da limpeza urbana de Porto Alegre. Identificou-se através de entrevista individual, a atividade de trabalho, o autocuidado e a presença dos principais sintomas indicativos de leptospirose. Foram também analisados, nesse mesmo período, 55 amostras de sangue de animais encaminhados para tratamento no HCV/UFRGS. A determinação da presença de anticorpos anti-leptospira foi realizada através da técnica de aglutinação microscópica, frente a 24 sorotipos. Os resultados da sorologia dos trabalhadores e alunos indicaram nenhuma reação frente aos antígenos testados. Os animais testados apresentaram 15 reações positivas. O autocuidado limitou-se ao uso de equipamento de proteção individual. As manifestações clínicas percebidas pelos trabalhadores e alunos foram predominantemente cefaléia, mialgia e febre. Embora a doença esteja presente nos animais, o autocuidado parece prevenir a leptospirose nos humanos expostos. (CNPq/PROPESP).